



ReformaBrasil

LIÇÃO 13

Sábado, 28 de Junho de 2025

A ressurreição e a vida

“Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá” (João 11:25).

“Para o crente, a morte é uma questão de pouca importância. Cristo a menciona como se fosse um breve instante. [...] Para o cristão, a morte é apenas um sono, um momento de silêncio e escuridão. A vida está escondida com Cristo em Deus.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 787.

Estudo adicional: Mensagens escolhidas, vol. 1, pp. 296-300.

1. JESUS EM BETÂNIA | DOMINGO, 22 DE JUNHO

1A) Ao saber que Jesus estava chegando a Betânia, o que Marta fez, e que convicção ela expressou? João 11:20-22.

Jo 11:20-22 — Ouvindo, pois, Marta que Jesus vinha, saiu-lhe ao encontro; Maria, porém, ficou assentada em casa. 21 Disse, pois, Marta a Jesus: Senhor, se tu estivesse aqui, meu irmão não teria morrido. 22 Mas também agora sei que tudo quanto pedires a Deus, Deus to concederá.

“Entre os amigos de luto estavam parentes da família, alguns dos quais ocupavam posições de destaque em Jerusalém. Entre eles, encontravam-se alguns dos mais amargos inimigos de Cristo. Jesus conhecia seus propósitos, e por isso não se manifestou imediatamente. A mensagem para Marta foi tão silenciosa e discreta que as pessoas na sala não a ouviram. [...]”

“Marta apressou-se para encontrar Jesus com o coração agitado por emoções conflitantes. No expressivo rosto de Jesus ela leu a mesma ternura e amor de sempre. Sua confiança nEle continuava inabalável, mas ela pensava em seu amado irmão, a quem Jesus também amava. Com o coração transbordando de tristeza por Cristo não ter chegado antes, mas ainda alimentada pela esperança de que Ele pudesse fazer algo para confortá-los, ela disse: ‘Senhor, se Tu estivesse aqui, meu irmão não teria morrido’. Várias vezes as irmãs pronunciaram essas palavras entre o tumulto dos que lamentavam.

“Com compaixão humana e divina, Jesus olhou para o rosto triste e abatido de Marta. Ela não tinha vontade de relembrar o passado, mas expressou tudo nestas palavras cheias de dor: ‘Senhor, se Tu estivesse aqui, meu irmão não teria morrido’. Mas, olhando para aquele rosto cheio de amor, ela acrescentou: ‘Eu sei que, mesmo agora, tudo o que pedires a Deus, Deus Te concederá.’” — O Desejado de Todas as Nações, pp. 529 e 530.

2. A ÚLTIMA PROMESSA DE ESPERANÇA | SEGUNDA-FEIRA, 23 DE JUNHO

2A) Que promessa Jesus fez a Marta? João 11:23. Como Marta entendeu as palavras do Mestre? João 11:24.

Jo 11:23 — Disse-lhe Jesus: Teu irmão há de ressuscitar.

Jo 11:24 — Disse-lhe Marta: Eu sei que há de ressuscitar na ressurreição do último dia.

“Jesus encorajou sua fé, dizendo: ‘Teu irmão há de ressuscitar’. Essa resposta não tinha o objetivo de despertar esperança em uma mudança imediata. Ele levou os pensamentos de Marta além da restauração atual de seu irmão, fixando-os na ressurreição dos justos. Jesus fez isso para que Marta pudesse enxergar na ressurreição de Lázaro uma promessa do retorno à vida de todos os justos, e a certeza de que isso ocorreria pelo poder do Salvador.

“Marta respondeu: ‘Eu sei que há de ressuscitar na ressurreição do último dia.’” — O Desejado de Todas as Nações, p. 530.

2B) Com que palavras Jesus reconheceu a convicção de Marta? João 11:25; 1 João 5:12.

Jo 11:25 — Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá.

1Jo 5:12 — Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida.

“Ainda procurando direcionar corretamente a fé da Sua seguidora, Jesus declarou: ‘Eu sou a ressurreição e a vida’. Em Cristo há vida original, não emprestada nem derivada. ‘Quem tem o Filho, tem a vida’ (1 João 5:12). A divindade de Cristo é a certeza de vida eterna para o crente.” — Idem.

2C) Que promessa é a base de nossa esperança além-túmulo? João 5:26. Como a certeza de Marta se relacionava com o milagre de Cristo? João 11:26 e 27.

Jo 5:26 — Porque, como o Pai tem a vida em si mesmo, assim deu também ao Filho ter a vida em si mesmo.

Jo 11:26 e 27 — E todo aquele que vive, e crê em mim, nunca morrerá. Crês tu isto? 27 Disse-lhe ela: Sim, Senhor, creio que tu és o Cristo, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo.

“Cristo contempla a época de Sua segunda vinda. Nesse tempo, os justos mortos ressuscitarão incorruptíveis, e os vivos serão trasladados para o Céu sem ver a morte. O milagre que Cristo estava prestes a realizar ao ressuscitar Lázaro dentre os mortos representaria a ressurreição de todos os justos. Por Suas palavras e obras, declarou-Se o Autor da ressurreição. Aquele que em breve morreria na cruz permaneceu com as chaves da morte, um vencedor da sepultura, e afirmou Seu direito e poder de dar a vida eterna.” — Idem.

3. JESUS CHORA | TERÇA-FEIRA, 24 DE JUNHO

3A) Descreva as ações e palavras da angustiada Maria. João 11:28-32.

Jo 11:28-32 — E, dito isto, partiu, e chamou em segredo a Maria, sua irmã, dizendo: O Mestre está cá, e chama-te. 29 Ela, ouvindo isto, levantou-se logo, e foi ter com ele. 30 (Pois, Jesus ainda não tinha chegado à aldeia, mas estava no lugar onde Marta o encontrara.) 31 Vendo, pois, os judeus, que estavam com ela em casa e a consolavam, que Maria apressadamente se levantara e saíra, seguiram-na, dizendo: Vai ao sepulcro para chorar ali. 32 Tendo, pois, Maria chegado aonde Jesus estava, e vendo-o, lançou-se aos seus pés, dizendo-lhe: Senhor, se tu estivesse aqui, meu irmão não teria morrido.

3B) Quando Jesus viu Maria e alguns dos judeus chorando, o que Ele fez, e por quê? João 11:33-35.

Jo 11:33-35 — Jesus pois, quando a viu chorar, e também chorando os judeus que com ela vinham, moveu-se muito em espírito, e perturbou-se. 34 E disse: Onde o pusestes? Disseram-lhe: Senhor, vem, e vê. 35 Jesus chorou.

“‘Jesus pois, quando a viu chorar, e também chorando os judeus que com ela vinham, moveu-Se muito em espírito, e perturbou-Se’. Ele leu o coração de todos ali reunidos. Viu que, para muitos, o que parecia ser uma demonstração de tristeza era apenas fingimento. Sabia que alguns daquela multidão que agora manifestavam uma falsa tristeza, logo planejavam não só a morte do poderoso Médico, mas também a do homem que Ele ressuscitaria dos mortos. Cristo poderia ter arrancado a máscara de tristeza fingida daqueles rostos. Todavia, reprimiu Sua justa indignação. Só não falou as palavras que poderia ter dito com toda a razão por causa da querida alma ajoelhada a Seus pés em tristeza, que realmente cria nEle.

“‘Onde o pusestes?’, perguntou. ‘Disseram-lhe, pois: Senhor, vem e vê’. Juntos, foram ao sepulcro. Era uma cena triste. Lázaro era muito amado, e suas irmãs choravam por ele com o coração partido, enquanto os que eram seus amigos misturavam suas lágrimas com as das irmãs entristecidas. Diante dessa angústia humana, e do fato de que os amigos aflitos choravam pelos mortos enquanto o Salvador do mundo estava ali, então ‘Jesus chorou’. Mesmo sendo o Filho de Deus, ainda assim havia assumido a natureza humana, e a tristeza humana O comovia. O sofrimento sempre desperta empatia em Seu coração terno e compassivo. Ele chora com os que choram e Se alegra com os que se alegram.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 533.

3C) Como esse momento da vida de Jesus deve ser um exemplo para nós? Romanos 12:15.

Rm 12:15 — Alegrai-vos com os que se alegram; e chorai com os que choram.

“O maravilhoso exemplo de Cristo, a incomparável ternura com que compreendia os sentimentos dos outros, chorando com os que choravam e Se alegrando com os que se alegravam, deve exercer uma profunda influência sobre o caráter de todos os sinceros que O seguem. Por meio de palavras e ações bondosas, eles tentarão facilitar o caminho para os pés cansados dos outros.” — A ciência do bom viver, pp. 157 e 158.

4. COOPERAÇÃO ENTRE DEUS E A HUMANIDADE | QUARTA-FEIRA, 25 DE JUNHO

4A) Que ordem Jesus deu aos que O rodeavam? João 11:39 (primeira parte). Como Marta reagiu, e o que Jesus lhe disse em seguida? João 11:39 (última parte).

Jo 11:39 [p.p.] — Disse Jesus: Tirai a pedra. [...]

Jo 11:39 [ú.p.] — [...] Marta, irmã do defunto, disse-lhe: Senhor, já cheira mal, porque é já de quatro dias.

“Quando o Senhor está prestes a fazer uma obra, Satanás levanta alguém para se opor a ela. ‘Tirai a pedra’, ordenou Cristo. Façam tudo que estiver ao seu alcance visando preparar o caminho para a Minha obra. Mas a natureza decidida e prática de Marta se manifestou. Ela não queria expor o corpo em decomposição. O coração humano é lento para entender as palavras de Cristo, e a fé de Marta ainda não havia compreendido o verdadeiro significado da promessa.

“Com a maior gentileza, Cristo repreendeu Marta. ‘Não te disse que, se creres, verás a glória de Deus?’ Por que duvidar do Meu poder? Por que questionar Minhas ordens? Você tem a Minha palavra. ‘Se creres, verás a glória de Deus’. Impossibilidades naturais não podem impedir a obra do Onipotente. Ceticismo e incredulidade são muito diferentes de humildade. A verdadeira humildade é a confiança total na palavra de Cristo. Essa é a verdadeira entrega do próprio eu a Ele.

“‘Tirai a pedra’, Cristo ordenou. Ele poderia ter ordenado que a pedra se movesse, e ela teria obedecido à Sua voz. Poderia ter chamado os anjos que estavam ao Seu lado para fazerem isso. Com uma única palavra, mãos invisíveis teriam removido a pedra. Mas mãos humanas é que deveriam realizar essa tarefa. Assim, Cristo demonstrou que a humanidade deve cooperar com a divindade. O que o poder humano pode fazer, o poder divino não fará. Deus não dispensa a ajuda humana. Ele a fortalece, cooperando na utilização das habilidades e capacidades que lhes deu.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 535.

4B) Que palavras de Cristo gentilmente repreendem nossa incredulidade hoje? João 11:40.

Jo 11:40 — Disse-lhe Jesus: Não te hei dito que, se creres, verás a glória de Deus?

“Muitos não têm uma fé viva. É por isso que não veem mais do poder de Deus. Sua fraqueza é o resultado de sua incredulidade. [...] Eles planejam e criam estratégias, mas oram pouco e têm pouca confiança real em Deus. Pensam que têm fé, mas é apenas um impulso momentâneo. Por não perceberem a própria necessidade ou a disposição de Deus em conceder, não perseveraram em manter seus pedidos diante do Senhor.” — Parábolas de Jesus, pp. 145 e 146.

5. JESUS RESSUSCITA LÁZARO | QUINTA-FEIRA, 26 DE JUNHO

5A) Que oração Jesus fez ao lado do sepulcro? João 11:41 e 42.

Jo 11:41 e 42 — Tiraram, pois, a pedra de onde o defunto jazia. E Jesus, levantando os olhos para cima, disse: Pai, graças te dou, por me haveres ouvido. 42 Eu bem sei que sempre me ouves, mas eu disse isto por causa da multidão que está em redor, para que creiam que tu me enviaste.

“A ordem é obedecida. As pessoas removem a pedra. Tudo é feito de forma aberta e deliberada. Todos têm a chance de ver que nenhum engano é praticado. Lá está o corpo de Lázaro em seu túmulo rochoso, frio e silencioso na morte. O choro dos pranteadores para. Surpresa e expectativa tomam conta do grupo ao redor do sepulcro, aguardando para ver o que acontecerá a seguir. [...]

“Ali, Cristo declara com autoridade que Deus é Seu Pai, e com perfeita confiança afirma que Ele é o Filho de Deus.” — O Desejado de Todas as Nações, pp. 535 e 536.

5B) Com que palavras Jesus ressuscitou Lázaro? João 11:43. O que aconteceu imediatamente? João 11:44.

Jo 11:43 — E, tendo dito isto, clamou com grande voz: Lázaro, sai para fora.

Jo 11:44 — E o defunto saiu, tendo as mãos e os pés ligados com faixas, e o seu rosto envolto num lenço. Disse-lhes Jesus: Desligai-o, e deixai-o ir.

“A voz [de Cristo], clara e penetrante, corta o silêncio da morte. Enquanto Ele fala, a divindade brilha através da humanidade. Em Seu rosto iluminado pela glória de Deus, o povo vê a certeza de Seu poder. Todos os olhares estão fixos na entrada do sepulcro cavado na rocha. Todo ouvido está atento ao menor som. Com intensa e dolorosa expectativa, todos aguardam a demonstração da divindade de Cristo, a evidência que irá sustentar Sua afirmação de ser o Filho de Deus ou extinguir para sempre essa esperança.

“Há um movimento dentro da tumba silenciosa, e aquele que estava morto surge à entrada do sepulcro. [...] A humanidade deve trabalhar pelo bem da humanidade. Lázaro é libertado das faixas de pano e se apresenta diante da multidão não como alguém enfraquecido pela doença, com membros fracos e trêmulos, mas como um homem no auge da vida, saudável e nobre. Seus olhos brilham com inteligência e amor por seu Salvador. Imediatamente, lança-se em adoração aos pés de Jesus.” — Ibidem, p. 536.

PARA VOCÊ REFLETIR | SEXTA-FEIRA, 27 DE JUNHO

1. Descreva a confiança que as irmãs de Lázaro tinham em Jesus.
2. O que Jesus prometeu a Marta, a Maria e a todos os crentes?
3. Por que Jesus chorou?
4. Como a humanidade e a divindade atuaram juntas nesse milagre?
5. Descreva as ações de Lázaro diante do chamado de Jesus.